

Demonstrações Financeiras
Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de
Energia Elétrica S.A.

31 de Dezembro de 2025

com Relatório do Auditor Independente.

Eólica Faísas III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Contexto operacional	10
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	11
Caixa e equivalentes de caixa.....	21
Caixa restrito e depósitos restituíveis.....	21
Contas a receber de clientes.....	22
Estoques.....	23
Imobilizado.....	23
Ativo de direito de uso.....	26
Contas a pagar e fornecedores.....	27
Empréstimos e financiamentos	28
Provisão para desmobilização	29
Patrimônio líquido	30
Receita operacional líquida	31
Custos e despesas por natureza.....	34
Resultado financeiro	35
Imposto de renda e contribuição social	35
Transações com partes relacionadas.....	36
Cobertura de Seguros.....	37
Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco	38
Transações que não envolvem caixa e equivalentes de caixa	42



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da

Eólica Faísas III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Trairi - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Faísas III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa 2.8 às demonstrações financeiras, em decorrência das correções de erros descritas na referida nota explicativa, os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no Pronunciamento Técnico CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 15 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Fulvio A. Matias de Carvalho
Contador CRC SP-294991/O

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024 (Reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.404	24.683
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	15.040	-
Contas a receber de clientes	5	6.587	2.045
Contas a receber – Partes relacionadas	17	895	2.116
Despesas antecipadas		952	259
Estoques	6	3.053	2.986
Impostos e contribuições a recuperar		380	1.570
Adiantamentos a Fornecedores		89	-
Outras contas a receber		7	729
Total do ativo circulante		38.407	34.388
Não circulante			
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4	5.004	4.469
Imobilizado	7	46.571	51.804
Ativo de direito de uso	8	332	527
Total do ativo não circulante		51.907	56.800
Total do ativo		90.314	91.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024
			(Reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar e Fornecedores	9	2.508	3.917
Contas a pagar – Partes relacionadas	17	992	3.015
Empréstimos e financiamentos	10	4.726	4.463
Passivo de arrendamento	8	251	199
Obrigações sociais e trabalhistas		515	1.108
Obrigações tributárias		751	662
Dividendos a pagar	17	-	3.334
Outras contas a pagar		1	68
Total do passivo circulante		9.744	16.766
Não circulante			
Contas a pagar e Fornecedores	9	22.913	12.294
Empréstimos e financiamentos	10	30.254	34.772
Passivo de arrendamento	8	126	341
Provisão para desmobilização	11	548	496
Total do passivo não circulante		53.841	47.903
Patrimônio líquido			
Capital social	12	24.175	24.175
Reservas de lucros		2.554	2.344
Total do patrimônio líquido		26.729	26.519
Total do passivo e do patrimônio líquido		90.314	91.188

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	13	19.121	18.960
Custo de geração de energia	14	(11.814)	(16.083)
Lucro bruto		7.307	2.877
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	14	(537)	(291)
Outras receitas e despesas operacionais		(210)	(298)
		(747)	(589)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		6.560	2.288
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	15	3.896	2.917
Despesas financeiras	15	(4.329)	(2.106)
		(433)	811
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.127	3.099
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	16	(1.921)	(1.678)
		(1.921)	(1.678)
Lucro líquido do exercício		4.206	1.421

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
		<i>(Reapresentado)</i>
Lucro líquido do exercício	4.206	1.421
Total do resultado abrangente do exercício	4.206	1.421

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Reservas de lucros				Total do patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2023 <i>(Reapresentado)</i>		24.175	2.273	3.984	-	30.432
Lucro líquido do exercício	12	-	-	-	1.421	1.421
Constituição de reserva legal	12	-	71	-	(71)	-
Dividendo para os controladores	12	-	-	(3.984)	-	(3.984)
Antecipação de dividendos	12	-	-	-	(1.350)	(1.350)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 <i>(Reapresentado)</i>		24.175	2.344	-	-	26.519
Lucro líquido do exercício	12	-	-	-	4.206	4.206
Constituição de reserva legal	12	-	210	-	(210)	-
Antecipação de dividendos	12	-	-	-	(3.996)	(3.996)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		24.175	2.554	-	-	26.729

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	2025	2024 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		6.127	3.099
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido (prejuízo) com o fluxo de caixa			
Depreciação do ativo imobilizado	7	6.107	6.120
Amortização de ativo de direito de uso	8	221	105
Juros sobre passivo de arrendamento	8	48	30
Juros sobre empréstimos e financiamentos	10	1.366	1.443
Baixa do ativo imobilizado	7	134	-
Atualização financeira da provisão para desmobilização	11	52	47
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(4.542)	(235)
Contas a receber - Partes relacionadas		1.221	-
Despesas antecipadas		(693)	603
Estoques		(67)	2.123
Impostos e contribuições a recuperar		1.190	(419)
Adiantamentos a fornecedores		(89)	168
Outras contas a receber		722	(729)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar e Fornecedores		9.210	4.885
Contas a pagar – Partes relacionadas		(2.023)	-
Obrigações sociais e trabalhistas		(593)	554
Obrigações tributárias		(243)	(196)
Outras contas a pagar		(67)	35
Pagamento de impostos de renda e contribuição social		(1.589)	(1.386)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	10	(1.236)	(1.305)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		15.256	14.942
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Caixa restrito e depósitos restituíveis		(15.575)	(371)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	7	(1.008)	(4.174)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(16.583)	(4.545)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	10	(4.385)	(4.227)
Pagamento de arrendamento	8	(237)	(122)
Dividendos pagos a acionistas controladores		(7.330)	(4.205)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(11.952)	(8.554)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		(13.279)	1.843
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	3	24.683	22.840
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3	11.404	24.683

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Eólica Faísa III - Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A. ("Companhia"), cuja sede social é localizada na Rodovia CE 163, s/n, km 42, Fazenda Faísa I, CEP 62690-000, na cidade de Trairi, estado do Ceará, é uma sociedade anônima de capital fechado cujo objeto social é (i) o desenvolvimento, a sazzzimplantação, e a exploração da Central Geradora Eólica denominada Eólica Faísa III, localizada no Município de Trairi, Estado do Ceará; (ii) a comercialização de energia elétrica gerada por tal empreendimento e (iii) a realização de estudos, projetos, comissionamentos, teste, operação, manutenção, gerenciamento, supervisão, aquisição de equipamentos e materiais e a contratação de terceiros para tanto.

Em 03 de março de 2023 a acionista Eólica Faísa S.A, controladora da Companhia, foi adquirida pelo grupo Brookfield, onde foi realizada a aderência das políticas contábeis do novo controlador ao novo negócio adquirido.

EOL	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Vencimento do prazo da autorização	Local
Faísa III	25,2	704/2010	09/08/2045	Trairi - CE

1.1. Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos e geração de caixa operacional suficientes para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria 15 de maio de 2026.

1.3. Impactos do Pilar Dois

Em 23 de maio de 2023, o *International Accounting Standards Board* emitiu a Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois – Alterações à IAS 12 (equivalente ao CPC 32), que esclarecem que a IAS 12 (CPC 32) se aplica aos impostos sobre a renda decorrentes de legislações tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas para implementar as regras modelo do Pilar Dois publicadas pela OCDE, incluindo legislações tributárias que implementam os Impostos Mínimos de Complementação Doméstica Qualificados. A Companhia adotou essas emendas. No entanto, a administração não identificou impactos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Companhias por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A Companhia preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das demonstrações financeiras a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de encerramento do exercício são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos às taxas das transações.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia a administração efetuou os seguintes julgamentos, estimativas e premissas apresentados nas notas explicativas abaixo:

- Nota explicativa 7 – Imobilizado: Valor recuperável e vida útil dos ativos;
- Nota explicativa 11 – Provisão para desmobilização: Taxa de desconto das obrigações; e
- Nota explicativa 13 – Receita operacional líquida: Receita não faturada.

2.5. Pronunciamentos novos ou revisados e aplicados a primeira vez em 2025

A Companhia avaliou o conteúdo das novas normas que se tornaram efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, conforme descrito abaixo. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas não estejam vigentes.

Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A Companhia não realizou operações de Leaseback ou aluguel de itens vendidos que sejam anteriormente de sua propriedade.

OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e Crédito de Descarbonização (CBIO)

Em 18 de outubro de 2024 o CPC emitiu o OCPC 10 com o objetivo de tratar os requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação de créditos de carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (allowances) e créditos de descarbonização (CBIO) a serem observados pelas entidades na originação e aquisição para cumprimento de metas de descarbonização ou negociação, bem como dispor sobre os passivos associados.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos por não operar com esses produtos e não fazer parte do seu plano de negócio.

Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A Companhia avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos.

2.6. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A administração iniciou uma análise minuciosa e aprofundada sobre a entrada em vigor do referido normativo, com o objetivo de avaliar seus potenciais impactos na divulgação das demonstrações

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

financeiras. Até a data-base deste relatório, não é possível divulgar os efeitos concretos desta adoção.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- i) Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- ii) Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- iii) Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Alterações à IFRS 10 e IAS 28 -Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

Em fevereiro de 2026, o IASB publicou um Exposure Draft propondo ajustes específicos na IAS 28, visando clarificar quais investimentos em associadas e joint ventures podem ser mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Ainda não temos a definição de uma data efetiva.

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros

As alterações nas normas indicam modificações relevantes nos requisitos de classificação, mensuração e divulgação dos instrumentos financeiros. A Companhia não irá aplicar as alterações

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

de forma antecipada, e irá acompanhar a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC40 (R1) para avaliar os possíveis impactos nas suas demonstrações financeiras.

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 – Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- iv) Esclarecem a aplicação dos requisitos de “uso próprio” para os contratos abrangidos.
- v) Alteram os requisitos de designação de um item objeto de *hedge* em uma relação de *hedge* de fluxo de caixa para os contratos abrangidos.
- vi) Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

Alterações à IFRS 10 e IAS 28 -Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint Venture.

Em fevereiro de 2026, o IASB publicou um Exposure Draft propondo ajustes específicos na IAS 28, visando clarificar quais investimentos em associadas e joint ventures podem ser mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.7. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.8. Reapresentação dos valores correspondentes em 31 de dezembro de 2024

Em julho de 2025 foi concluída análise em relação ao processo de unitização do ativo imobilizado da Companhia, utilizando relatório de consultoria técnica especializada como subsídio técnico. No âmbito desse processo, foi identificada divergência entre a vida útil dos ativos adotada anteriormente e aquela usualmente aplicada pela Administração da Companhia, com impactos diretos na depreciação patrimonial e, conseqüentemente, no resultado da Companhia em exercícios anteriores.

Considerando que o relatório técnico já se encontrava disponível em exercícios anteriores e que as informações nele contidas não foram devidamente registradas nas respectivas competências, a Administração concluiu que os efeitos da depreciação relativos a esses períodos configuram erro contábil, nos termos do CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Dessa forma, foi identificado impacto material decorrente do saldo anterior de depreciação não reconhecida, o qual exigiu a retificação retrospectiva das demonstrações financeiras, conforme previsto na referida norma contábil.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Os ajustes efetuados impactam o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração dos fluxos de caixa. Em função disso, determinados valores anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 foram reapresentados para fins de comparabilidade, conforme demonstrado a seguir.

Adicionalmente, a Administração informa que os efeitos da reapresentação impactam o balanço patrimonial no início do período mais antigo apresentado, em 01 de janeiro de 2024. Entretanto, por não serem considerados materialmente relevantes, tais efeitos não demandaram a apresentação da terceira coluna, conforme previsto no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Dessa forma, os ajustes decorrentes da reapresentação foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

	31/12/2024		
	<i>Originalmente apresentado</i>	<i>Ajustes</i>	<i>Saldos reapresentados</i>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	24.683	-	24.683
Contas a receber de clientes	2.045	-	2.045
Contas a receber – Partes relacionadas	2.116	-	2.116
Despesas antecipadas	259	-	259
Estoques	2.986	-	2.986
Caixa restrito e depósitos restituíveis	1.570	-	1.570
Outras contas a receber	729	-	729
Total do ativo circulante	34.388	-	34.388
Não circulante			
Caixa restrito e depósitos restituíveis	4.469	-	4.469
Imobilizado	56.850	(5.046)	51.804
Ativo de direito de uso	527	-	527
Total do ativo não circulante	61.846	(5.046)	56.800
Total do ativo	96.234	(5.046)	91.188

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2024		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar e Fornecedores	3.917	-	3.917
Contas a pagar – Partes relacionadas	3.015	-	3.015
Empréstimos e financiamentos	4.463	-	4.463
Passivo de arrendamento	199	-	199
Obrigações sociais e trabalhistas	1.108	-	1.108
Obrigações tributárias	662	-	662
Dividendos a pagar	4.802	(1.468)	3.334
Outras contas a pagar	68	-	68
Total do passivo circulante	18.234	(1.468)	16.766
Não circulante			
Contas a pagar e Fornecedores	12.294	-	12.294
Empréstimos e financiamentos	34.772	-	34.772
Passivo de arrendamento	341	-	341
Provisão para desmobilização	496	-	496
Total do passivo não circulante	47.903	-	47.903
Patrimônio líquido			
Capital social	24.175	-	24.175
Reservas de lucros	5.922	(3.578)	2.344
Total do patrimônio líquido	30.097	(3.578)	26.519
Total do passivo e do patrimônio líquido	96.234	(5.046)	91.188

	31/12/2024		
	Originalmente apresentado	Ajustes	Saldos reapresentados
Receita operacional líquida	18.960		18.960
Custo de geração de energia	(12.719)	(3.364)	(16.083)
Lucro bruto	6.241	(3.364)	2.877
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas administrativas e gerais	(291)	-	(291)
Outras receitas e despesas operacionais	(298)	-	(298)
	(589)	-	(589)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	5.652	(3.364)	2.288
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	2.917	-	2.917
Despesas financeiras	(2.106)	-	(2.106)
	811	-	811
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.463	(3.364)	3.099
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	(1.678)	-	(1.678)
	(1.678)	-	(1.678)
Lucro líquido do exercício	4.785	(3.364)	1.421

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2024		
	<i>Originalmente apresentado</i>	<i>Ajustes</i>	<i>Saldos reapresentados</i>
Lucro líquido do exercício	4.785	(3.364)	1.421
Total do resultado abrangente do exercício	4.785	(3.364)	1.421

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 01 de janeiro de 2024 – Originalmente apresentado	24.175	2.273	5.666	-	32.114
Ajustes	-	-	(1.682)	-	(1.682)
Em 01 de janeiro de 2024 – Reapresentado	24.175	2.273	3.984	-	30.432
Em 31 de dezembro de 2024 – Originalmente apresentado	24.175	2.512	3.410	-	30.097
Ajustes	-	(168)	(3.410)	-	(3.578)
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	24.175	2.344	-	-	26.519

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2024		
	<i>Originalmente apresentado</i>	<i>Ajustes</i>	<i>Saldos reapresentados</i>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.463	(3.364)	3.099
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa			
Depreciação do ativo imobilizado	2.756	3.364	6.120
Amortização de ativo de direito de uso	105	-	105
Juros sobre passivo de arrendamento	30	-	30
Juros sobre empréstimos e financiamentos	1.443	-	1.443
Atualização da provisão para desmobilização	47	-	47
(Aumento) redução nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes	(235)	-	(235)
Despesas antecipadas	603	-	603
Adiantamentos a fornecedores	168	-	168
Estoques	2.123	-	2.123
Impostos e contribuições a recuperar	(419)	-	(419)
Outras contas a receber	(729)	-	(729)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar e Fornecedores	4.885	-	4.885
Obrigações sociais e trabalhistas	554	-	554
Obrigações tributárias	(196)	-	(196)
Outras contas a pagar	35	-	35
Pagamento de impostos de renda e contribuição social	(1.386)	-	(1.386)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(1.305)	-	(1.305)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	14.942	-	14.942
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Caixa restrito e depósitos restituíveis	(371)	-	(371)
Aquisição de bens para o ativo imobilizado	(4.174)	-	(4.174)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.545)	-	(4.545)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(4.227)	-	(4.227)
Pagamento de arrendamento	(122)	-	(122)
Dividendos pagos a acionistas controladores	(4.205)	-	(4.205)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(8.554)	-	(8.554)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa	1.843	-	1.843
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	22.840	-	22.840
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	24.683	-	24.683

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia considera que Caixa e equivalentes de caixa são valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Companhia. Os montantes registrados são imediatamente conversíveis em caixa e possuem risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

	2025	2024
Caixa e depósitos bancários	287	102
Aplicações financeiras	11.117	24.581
Total	11.404	24.683

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a operações compromissadas com títulos privados e a CDB renda fixa, remuneradas à taxa média de 100% da variação do CDI, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, respectivamente, compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2025	2024
Banco BNB S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	10.947	24.581
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	170	-
Total			11.117	24.581

4. Caixa restrito e depósitos restituíveis

Correspondem a recursos monetários que não disponíveis para utilização imediata pela entidade, sendo necessário a autorização e terceiros para movimentação do recurso, em razão de restrições impostas por instrumentos contratuais de dívida, disposições legais ou exigências regulatórias. Tais restrições limitam a livre movimentação desses valores, vinculando-os a finalidades específicas previamente determinadas, como garantias, obrigações financeiras ou projetos regulados, segregados nas seguintes categorias:

Conta reserva de garantia

Depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco do Nordeste (BNB), referente à manutenção do fundo de liquidez em conta reserva especial, que permanecerão bloqueados até o final da liquidação de todas as obrigações garantidas.

Caixa restrito de curto prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2025	2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundos	CDI	15.040	-
Total			15.040	-

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Caixa restrito de longo prazo:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	2025	2024
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Fundos	CDI	5.004	4.469
Total			5.004	4.469

5. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores originados pela transação de venda ou comercialização de energia elétrica e prestação de serviços no curso normal das atividades. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado, através do reconhecimento de receitas onde haja razoável certeza de que fluxos de caixa futuros fluirão para a Companhia em valor igual ao registrado.

Caso haja incerteza de sua realização, uma provisão é registrada. A provisão para a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD") é constituída com base nas perdas esperadas pela Companhia, na análise individualizada dos clientes e nas negociações em andamento dos saldos com seus clientes.

A Companhia registra a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas na modalidade do Leilão de Energia Reserva (LER), os excedentes quadrienais e anuais, conforme descrito na Nota 13.

	2025	2024
Venda de energia elétrica - Não faturado	2.106	2.045
Contas a receber	12	-
Contas a receber – Curtailment	820	-
Contas a receber - Reembolso de curtailment (a)	3.649	-
Total do contas a receber de clientes	6.587	2.045

(a) Com a promulgação da Lei nº 15.269/2025, foi assegurado às empresas o direito de recalcular os saldos a serem reembolsados pela CCEE, decorrentes dos cortes de energia ocorridos no período de setembro de 2023 até a data-base destas demonstrações financeiras. Embora a nova metodologia de cálculo e os valores estimados de reembolso já tenham sido divulgados até a data de emissão destas demonstrações financeiras, ainda não foram definidos os critérios, prazos e procedimentos para o efetivo recebimento desses saldos.

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	2025	2024
Saldo a vencer	6.576	2.045
Saldo vencido de 91 a 180 dias	11	-
Total das contas a receber de clientes	6.587	2.045

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nenhuma provisão de perda esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD) foi constituída, em decorrência da inexistência de perdas prováveis na realização do contas a receber.

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

A Administração não prevê a constituição de novas provisões para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa (PECLD), tendo em vista as características do mercado em que a Companhia opera e os mecanismos de mitigação do risco como, processos de análise de crédito, acompanhamento contínuo da carteira e garantias contratuais.

6. Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização e são avaliados ao custo ou o valor realizável dos dois o menor.

A administração realiza avaliações periódicas dos itens registrados em estoque, com foco na identificação de riscos relacionados à perda de valor e à obsolescência. Quando constatadas tais situações, os valores correspondentes ao custo dos itens são reconhecidos como baixa no resultado da Companhia, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis

	2025	2024
Almoxarifado	3.053	2.986
Total dos estoques	3.053	2.986

7. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Os adiantamentos realizados a fornecedores, vinculados exclusivamente à aquisição ou construção de ativos imobilizados, são registrados como adições ao imobilizado, em razão de sua natureza e finalidade. Tal procedimento visa garantir que o custo dos ativos, apresentado na data-base das demonstrações financeiras, corresponda aos montantes efetivamente investidos pela Companhia.

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem, custos e juros dos empréstimos intrinsecamente ligados a construção do ativo conforme disposto no CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos, até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

Método de depreciação:

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização de operação, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que se assemelham às vidas úteis efetivas dos bens. Os ativos administrativos são depreciados a taxas que também refletem a vida útil efetiva dos bens.

A Companhia efetuou a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2025 e 2024 e não julgou necessário alterar a estimativa de vida útil individual de seus ativos.

O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens.

	Vida útil
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 40 anos
Edificações, obras civis e benfeitorias	30 a 50 anos

Testes de recuperabilidade de ativos (teste de *impairment*)

A Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

A Companhia analisou em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perdas no valor recuperável do ativo imobilizado.

Segue abaixo os movimentos do imobilizado na demonstração financeira:

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025			2024 (reapresentado)
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<u>Em serviço</u>				
Máquinas e equipamentos	91.455	(51.255)	40.200	46.189
Desmobilização de ativos	189	(71)	118	124
<u>Em curso</u>				
Estoque de ativo fixo	2.615	-	2.615	3.317
Bens em andamento	3.638	-	3.638	2.174
Total	97.897	(51.326)	46.571	51.804

	Saldo em 2024	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	91.388	-	246	(179)	91.455
Desmobilização de ativos	189	-	-	-	189
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	3.317	455	(1.157)	-	2.615
Bens em andamento	2.174	553	911	-	3.638
	97.068	1.008	-	(179)	97.897

	Saldo em 2023	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2024
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	91.388	-	-	-	91.388
Desmobilização de ativos	189	-	-	-	189
<u>Em curso</u>					
Estoque de ativo fixo	349	2.968	-	-	3.317
Bens em andamento	968	1.206	-	-	2.174
	92.894	4.174	-	-	97.068

	Saldo em 2024 (reapresentado)	Adição	Transferências	Baixas	Saldo em 2025
Depreciação					
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	(45.199)	(6.101)	-	45	(51.255)
Provisão para desmobilização	(65)	(6)	-	-	(71)
	(45.264)	(6.107)	-	45	(51.326)

	Saldo em 2023 (reapresentado)	Adição (reapresentado)	Transferências	Baixas	Saldo em 2024 (reapresentado)
Depreciação					
<u>Em serviço</u>					
Máquinas e equipamentos	(39.085)	(6.114)	-	-	(45.199)
Provisão para desmobilização	(59)	(6)	-	-	(65)
	(39.144)	(6.120)	-	-	(45.264)

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

8. Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Veículos automotores: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo, arrendamentos de ativos de baixo valor e para aqueles em que os pagamentos são atrelados a fatores variáveis, sendo reconhecido os pagamentos de arrendamento como uma despesa em uma base linear ao longo do prazo do contrato, conforme disposto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável e a diretoria avaliou e conclui que não há indicativos de perda no valor recuperável.

A composição e movimentação do Ativo de direito de uso é como segue:

	2025			2024
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Veículos	658	(326)	332	527
	658	(326)	332	527
Custo	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Veículos	632	26	-	658
	632	26	-	658
Custo	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Veículos	-	632	-	632
	-	632	-	632
Amortização	Saldo em 2024	Adição	Baixa	Saldo em 2025
Veículos	(105)	(221)	-	(326)
	(105)	(221)	-	(326)
Amortização	Saldo em 2023	Adição	Baixa	Saldo em 2024
Veículos	-	(105)	-	(105)
	-	(105)	-	(105)

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

	2025		2024	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Valor nominal dos pagamentos futuros	275	219	223	388
Ajuste a valor presente	(24)	(93)	(24)	(47)
Total	251	126	199	341

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	2025	2024
Saldo inicial	540	-
Adições	26	632
Pagamentos	(237)	(122)
Juros sobre arrendamento (Nota 15)	48	30
Saldo final	377	540

Cronograma de vencimento do saldo não circulante em 31 de dezembro de 2025:

Ano	
2027	126

9. Contas a pagar e fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

A Companhia registra a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas na modalidade do Leilão de Energia Reserva (LER), os ressarcimentos quadrienais e anuais, conforme descrito na Nota 13.

	2025	2024
Fornecedores	616	748
Contas a pagar - CCEE	5	15.463
Contas a pagar - Quadriênio	24.800	-
	25.421	16.211
Passivo circulante	2.508	3.917
Passivo não circulante	22.913	12.294

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

10. Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

O método da taxa de juros efetiva é um método para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro, e para alocar as despesas de juros durante o período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todas as honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia estão sujeitos a cláusulas restritivas (covenants) de natureza financeira e não financeira. A administração realiza monitoramento contínuo e detalhado dos indicadores exigidos, com o objetivo de assegurar a conformidade contratual e mitigar riscos que possam resultar em descumprimento, evitando, assim, impactos adversos na liquidez, na estrutura de capital e na operação da Companhia.

As despesas incorridas na captação de empréstimos e financiamentos são registradas como custos diferidos e apropriadas ao resultado financeiro da Companhia de forma sistemática, ao longo do prazo contratual, utilizando o método da taxa efetiva de juros, em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Modalidade	Encargos	2025		2024	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<u>Em moeda nacional</u>						
Banco Nacional do Desenvolvimento	Financiamento	TJLP + 1,88% a.a.	1.213	3.690	1.181	4.766
Banco BNB S.A.	Financiamento	2.50% a.a.	3.513	26.564	3.282	30.006
Total			4.726	30.254	4.463	34.772

	2025	2024
Saldo inicial	39.235	43.324
Juros provisionados (Nota 15)	1.366	1.443
Amortização de principal	(4.385)	(4.227)
Pagamento de juros	(1.236)	(1.305)
Saldo final	34.980	39.235

Empréstimos e financiamentos – BNDES:

O financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") possui custo de TJLP + 1,66% a 1,88% a.a, com vencimento da última parcela prevista para 15

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

de janeiro de 2030. Os pagamentos das parcelas dos financiamentos correspondentes as prestações de principal e dos juros são realizados mensalmente.

Os financiamentos possuem garantias compartilhadas entre as empresas do Complexo Faísas e preveem cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) financeiros e não financeiros, sob pena de antecipação de vencimento da dívida.

Dentre as obrigações, os financiamentos exigem a manutenção dos saldos correspondentes: ao (i) serviço da dívida do BNDES, de no mínimo 3 (três) vezes o valor da prestação; a (ii) prestação trimestral da parcela de O&M; (iii) ao serviço da dívida do BNDES, equivalente a última prestação semestral, bem como ao atingimento do Índice de Cobertura do Serviço de Dívida (ICSD) de, no mínimo, 1,3 vezes, apurado a cada encerramento do exercício, os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Também há exigência de atender a apuração do Índice de Capitalização Própria (ICP) igual ou superior a 20% do investimento do Projeto, definido como a razão entre o Capital Social (subscrito e integralizado) e ao Ativo total, será mensurado somente na ocorrência do cumulativa da Conclusão Física e Financeira do Projeto, os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

As garantias prestadas pela Companhia são fiança bancária, contas reservas, penhor dos ativos e ações, cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

Empréstimos e financiamentos – BNB:

O financiamento obtido junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") possui custo 2,50% a.a, com pagamentos semestrais das parcelas de principal e juros, em maio e novembro. O vencimento previsto da última parcela é 28 de maio de 2032. Não há covenants financeiros previstos nesse financiamento.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2025, têm os seguintes vencimentos:

2027	4.867
2028	5.105
2029	5.837
Após 2029	14.445
Total	30.254

11. Provisão para desmobilização

Considerando que o parque possui contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo (Nota 7).

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 9,90%. As premissas utilizadas para estimar a taxa incremental tomaram como base a inflação e vida útil do ativo.

	2025	2024
Saldo inicial	496	449
Atualização (Nota 15)	52	47
Saldo final	548	496

12. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é de R\$24.175, dividido em 2.095.940 (dois milhões noventa e cinco mil novecentos e quarenta) em 2025 e 2024, nominativas, sem valor nominal, pertencentes em sua totalidade à Eólica Faísa S.A.

Reservas de lucros

Reserva legal:

Sobre a reserva legal o estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros:

O Estatuto Social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos. Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Companhia devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia.

Dividendos:

O Estatuto Social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício.

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Em 08 de dezembro de 2025, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a antecipação de dividendos no valor R\$3.966.

Em 11 de dezembro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos no valor R\$5.334, sendo R\$3.984 referente a dividendo complementares e R\$1.350 referente a antecipação de dividendos.

	2025	2024 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	4.206	1.421
Constituição da reserva legal 5%	(210)	(71)
Lucro líquido ajustado	3.996	1.350
Antecipação de dividendos	(3.996)	(1.350)
Resultado a destinar	-	-

13. Receita operacional líquida

Reconhecimento da receita

A receita operacional da Companhia é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização, conforme disposto no CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

O contrato da Companhia possui as seguintes características: (i) Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada prevista no contrato com as distribuidoras; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda

Eólica Faísas III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Leilão de energia reserva

A receita reconhecida pela Companhia é gerada nos Parques Eólicos da Companhia e é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente. Os contratos seguem o modelo de Contratação de Energia de Reserva (CER) e possuem características similares, descritas a seguir: (i)

Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, a Companhia tem a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

A Companhia considera que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia mensura a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável. No mês subsequente, o valor estimado da contraprestação no mês anterior é estornado a receita efetivamente faturada é reconhecida.

Adicionalmente, os contratos CER possuem limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada e estabelecem que sejam apuradas as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base no preço contratual. Desvios positivos ou negativos são registrados conforme a seguir:

Geração excedente: a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia estabelecida em cada contrato e esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. A Companhia reconhece a receita excedente pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que a geração excedente é apurada, liquidada pelo preço estabelecido em contrato entre as partes e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo pagos em 24 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Receita não faturada

A Companhia registra as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas.

Curtailment

Em 25 de novembro de 2025, foi convertida em Lei nº 15.235/2025 a Medida Provisória nº 1.300/2025, promovendo ajustes no marco regulatório do setor elétrico. Entre as várias medidas estabelecidas, foram instituídos mecanismos de compensação financeira aplicáveis aos cortes de geração impostos pelo ONS (“curtailment”) de usinas, classificados como indisponibilidade externa ou restrições de confiabilidade elétrica. As regras de compensação contemplam tanto os eventos ocorridos no período de 01 de setembro de 2023 a 25 de novembro de 2025, quanto aqueles verificados após 25 de novembro de 2025.

O objetivo desse mecanismo é recompor os efeitos econômicos decorrentes de eventos externos que restringiram involuntariamente a capacidade de geração das usinas.

Nos termos da legislação, o reconhecimento do direito econômico exige manifestação inequívoca de adesão da entidade às condições previstas, incluindo a renúncia a eventuais ações judiciais relacionadas ao tema. Tal compromisso pode ser evidenciado pela assinatura de termo de compromisso ou por decisão administrativa documentada.

A diretoria da Companhia manifestou, em 22 de janeiro de 2026, a adesão ao mecanismo de compensação. Considerando-se a data de promulgação da referida legislação, conclui-se que as condições que fundamentam o reconhecimento do reembolso já existiam em 31 de dezembro de 2025.

Com base nesse arcabouço regulatório, a Companhia reconheceu na rubrica de receita líquida, em 31 de dezembro de 2025, o valor de R\$3.509, correspondente ao direito de ressarcimento dos eventos de curtailment desde 01 de setembro de 2023, cujo direito contratual ao recebimento passou a existir após a aprovação da Lei nº 15.235/2025. O valor foi mensurado com base em dados operacionais validados pelo ONS e nas regras de contabilização e liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Receita operacional bruta		
<u>Fornecimento de energia</u>		
Venda de energia elétrica	29.104	19.678
Resultado com CCEE	(9.252)	-
(Nota 16)	19.852	19.678
<u>Deduções da receita operacional bruta</u>		
<u>Impostos sobre a venda</u>		
PIS	(130)	(128)
COFINS	(601)	(590)
	(731)	(718)
Receita operacional líquida	19.121	18.960

14. Custos e despesas por natureza

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita.

	2025	2024
Custo do serviço de energia elétrica		
Compra de energia elétrica – Partes relacionadas (Nota 17)	-	(2.354)
Royalties ANEEL	(1.810)	(1.673)
Pesquisa e desenvolvimento	-	(41)
Total custo do serviço de energia elétrica	(1.810)	(4.068)
Custo com operação	2025	2024 (reapresentado)
Impostos, licenças e taxas	(33)	(30)
Viagens	(104)	(163)
Serviços de terceiros	(1.289)	(1.938)
Seguros	(484)	(511)
Pessoal	(6)	(7)
Depreciação do ativo imobilizado (Nota 7)	(6.107)	(6.120)
Amortização do ativo de direito de uso (Nota 8)	(221)	(105)
Manutenção	(707)	(2.271)
CCEE	(12)	(6)
Telecomunicações	(8)	(16)
Alugueis e utilidades	(150)	(148)
Promoção e publicidade	(14)	(31)
Serviços de operação e manutenção (Nota 17)	(615)	-
Outros	(254)	(669)
Total custo com operação	(10.004)	(12.015)
Total de custos	(11.814)	(16.083)
Despesas gerais	2025	2024
Serviços de terceiros	(2)	(2)
Serviços de administração – Partes relacionadas (Nota 17)	(273)	(289)
Outros	(262)	-
Total das despesas administrativas e gerais	(537)	(291)

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Resultado financeiro

A Companhia reconhece o resultado financeiro, incluindo receitas e despesas financeiras, com base no regime de competência, ou seja, à medida que são incorridas, independentemente do momento do recebimento ou desembolso de caixa.

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, que são reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

	2025	2024
Receita financeira		
Receitas com aplicações financeiras	3.893	2.917
Variação cambial	3	-
Total	3.896	2.917

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros sobre empréstimos, atualização monetária dos passivos de longo prazo, reconhecidas no resultado por meio do método de juros efetivos.

	2025	2024
Despesa financeira		
Juros de empréstimos e financiamentos (Nota 10)	(1.366)	(1.443)
Juros de passivo de arrendamento (Nota 8)	(48)	(30)
Atualização da provisão de desmobilização (Nota 11)	(52)	(47)
Despesas com letras de créditos	(476)	(2)
Imposto sobre operações financeiras	(8)	(6)
Variação cambial	(1)	(27)
Multa e juros	(32)	(152)
Outras despesas financeiras	(2.346)	(399)
Total	(4.329)	(2.106)

16. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

A Administração avaliou a existência de incertezas relacionadas ao tratamento dos tributos sobre o lucro, conforme previsto no ICPC 22, e concluiu que não foram identificados impactos relevantes na apuração do imposto.

	2025	2024
Corrente		
Imposto de renda	(1.363)	(1.175)
Contribuição social	(558)	(503)
Total com despesas de impostos	(1.921)	(1.678)

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Impostos correntes	2025		2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento fornecimento de energia (Nota 13)	19.852	19.852	19.678	19.678
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	1.588	2.382	1.574	2.361
Receitas financeiras	3.896	3.896	2.917	2.917
Outras receitas tributáveis	9	9	-	-
Base de cálculo total	5.493	6.287	4.491	5.278
% do imposto (*)	25%	9%	25%	9%
	(1.373)	(566)	(1.123)	(475)
Outros	10	8	(52)	(28)
Total	(1.363)	(558)	(1.175)	(503)

17. Transações com partes relacionadas

Em conformidade com os requisitos estabelecidos pelo CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia considera como partes relacionadas todas as entidades pertencentes ao mesmo grupo econômico da Companhia. Essa definição abrange também transações, saldos e operações realizadas entre essas partes.

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Ativo	Notas	2025	2024
<u>Contas a receber</u>			
Alex Energia Participações S.A.	(a)	13	13
Eólica Faísa S.A.	(a)	882	-
Eólica Faísa I S.A.	(a)	-	504
Eólica Faísa II S.A.	(a)	-	492
Eólica Faísa IV S.A.	(a)	-	221
Eólica Faísa V S.A.	(a)	-	886
Total		895	2.116
 Passivo			
<u>Contas a pagar</u>			
Elera Renováveis S.A.	(b)	922	652
Alex Energia Participações S.A.	(b)	8	8
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(b)	-	2.355
Eólica Faísa S.A.		62	-
Total		992	3.015
 <u>Dividendos a pagar</u>			
Eólica Faísa S.A.	(c)	-	3.334
Total		-	3.334

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Custo	Notas	2025	2024
<u>Serviço de O&M</u>			
Eólica Faísa S.A.	(d)	(615)	-
Total	Nota 14	(615)	-
Despesas			
<u>Serviço de administração</u>			
Elera Renováveis S.A.	(e)	(273)	(289)
Total	Nota 14	(273)	(289)
Custo			
<u>Compra de energia</u>			
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(f)	-	(2.354)
Total	Nota 14	-	(2.354)

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Dividendos a serem pagos para empresas controladoras do Grupo;
- (d) Serviços de operação e manutenção;
- (e) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (f) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;

Em 2025 e 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as companhias do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

18. Cobertura de seguros

A Companhia tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade, os prêmios de seguros são reconhecidos no resultado a medida que incorridos. O total da cobertura segurada em 31 de dezembro de 2025, pela Companhia é de R\$187.319 (R\$187.319 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização. Sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$180.000 (R\$180.000 em 31 de dezembro de 2024).

As premissas de riscos adotadas para a contratação dos seguros, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Análise dos instrumentos financeiros

A companhia efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme demonstrado abaixo:

Ativo Financeiro	2025			2024		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Conta corrente	287	-	287	102	-	102
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	-	11.117	11.117	-	24.581	24.581
Contas a receber de clientes	6.587	-	6.587	2.045	-	2.045
Contas a receber – Partes relacionadas	895	-	895	259	-	259
Caixa restrito e depósitos restituíveis	-	20.044	20.044	-	4.469	4.469
Adiantamento a fornecedores	89	-	89	-	-	-
Despesas antecipadas	952	-	952	259	-	259
Outras contas a receber	7	-	7	729	-	729
Total	8.817	31.161	39.978	3.394	29.050	32.444

Passivo Financeiro	2025			2024 (Reapresentado)		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Contas a pagar e Fornecedores	25.421	-	25.421	16.211	-	16.211
Contas a pagar – Partes relacionadas	992	-	992	3.015	-	3.015
Empréstimos e financiamentos	34.980	-	34.980	39.235	-	39.235
Dividendos a pagar	-	-	-	3.334	-	3.334
Passivo de arrendamento	377	-	377	540	-	540
Outras contas a pagar	1	-	1	68	-	68
Total	61.771	-	61.771	62.403	-	62.403

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

- a) No mercado principal para o ativo ou passivo;
- b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo enquadram-se integralmente no Nível 1 da hierarquia de mensuração, uma vez que seus valores são determinados com base em preços cotados em mercados ativos, acessíveis ao público e observáveis de forma direta na data de mensuração.

Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Companhia estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela diretoria, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia são:

i) Risco de crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar suas dívidas. A Companhia procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

iii) Risco de taxa de juros

Refere-se ao risco da Companhia incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa da Companhia.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) poderá ter impacto adverso no resultado da Companhia na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que a Companhia possui empréstimos e financiamentos indexados a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, a Companhia está exposta a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, a Companhia possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros da Companhia.

iv) Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

v) Risco de concentração de carteira de clientes

A Companhia possui contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Eólica Faísia III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, a Companhia efetua avaliações financeiras, requisita garantias financeiras e executa o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

vi) Risco de geração

A receita proveniente da venda de energia elétrica pelos geradores e eólicos depende diretamente da energia efetivamente gerada. O ambiente de contratação na qual foi vendida a energia do gerador eólico, mercado livre ou regulado, definirá como e quando o déficit ou o superávit de geração afetará a receita da Companhia.

Com a sanção da Lei nº 15.269, de 2025, ficou determinado que os cortes de geração decorrentes de falta de demanda — classificados pelo agente regulador como “curtailment energético” — deixam de possuir respaldo legal para a abertura de processos de reembolso. Dessa forma, eventuais restrições impostas à produção de energia por motivos exclusivamente relacionados à insuficiência de demanda não poderão ser objeto de compensação financeira ou pleitos indenizatórios perante as instâncias regulatórias competentes.

No mercado livre, quando a produção da usina é inferior aos seus compromissos contratuais, a Companhia deverá adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo. Quando a venda é efetivada no mercado regulado, o eventual déficit de geração deverá ser abatido da receita de contratos que a usina tem direito. Para as usinas em construção, quando um contrato de fornecimento se inicia antes da data de início de operação comercial da usina, a Companhia deverão adquirir a diferença de terceiros ou no mercado de curto-prazo.

Risco de não renovação da autorização e concessão

vii) Parques Eólicos

A Companhia detém autorização para exploração de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos.

O atual arcabouço legislativo não dispõe sobre o direito à renovação de autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica proveniente de fonte eólica. A Lei Federal nº 13.360/2016, ao alterar a Lei nº 9.427/1996, em seu § 1º - C, art. 26, apenas dispõe que os empreendimentos de fontes eólicos que tiverem suas outorgas de autorização prorrogadas não observarão o desconto sobre a tarifa de uso do sistema de transmissão (TUST) ou distribuição (TUSD).

Desta forma, não há instrumento legal que garanta o direito de renovação das outorgas de autorização concedidas à Companhia pelo Poder Concedente.

Caso a renovação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais ou de redução de incentivos previamente

Eólica Faísa III – Geração e Comercialização de Energia Elétrica S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

concedidos para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

Derivativos

Durante os exercícios de 2025 e de 2024, A Companhia não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

20. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Ativo de direito de uso	Notas	2025	2024
Total de movimentação do ativo de direito de uso	8	195	(527)
Adição de contratos de arrendamento	8	26	632
Total das movimentações conforme demonstração do fluxo de caixa		221	105

Passivo de arrendamento	Notas	2025	2024
Total de movimentação do passivo de arrendamento	8	(163)	540
Adição de contratos de arrendamento	8	(26)	(632)
Total das movimentações conforme demonstração do fluxo de caixa		(189)	(92)

* * *